

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Santa Maria de Jetibá

Perfil Atuarial III – Médio Porte

Data focal: 31/12/2025

Nota Técnica Atuarial – NTA n° 2026.000250.1

Atuário responsável: Richard M. Dutzmann

Registro MIBA n° 935

Elaborada em: 19/02/2026

Sumário

Este relatório tem como objetivo atender exigência da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas às três últimas avaliações atuariais anteriores ao exercício vigente, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Para elaboração do presente relatório, foram considerados os dados constantes no DRAA das Avaliações Atuariais base dez/2023, dez/2024 e dez/2025.

a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS provêm de várias fontes, incluindo as contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido pela legislação específica do RPPS. Além disso, incluem-se a contribuição patronal do ente federativo, recursos destinados à cobertura de eventuais déficits via planos de amortização em vigência e valores recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais, que consideram a evolução demográfica dos servidores e o comportamento das contribuições ao longo do tempo, bem como o orçamento anual do regime. Essas projeções visam garantir a adequação dos recursos ao longo dos exercícios financeiros, proporcionando uma gestão equilibrada do fluxo de caixa.

A execução das receitas ocorre quando os valores estimados são efetivamente arrecadados e incorporados ao patrimônio do RPPS. O acompanhamento da evolução entre receitas projetadas e realizadas é essencial para avaliar a saúde financeira do regime e garantir sua capacidade de cumprir com os compromissos previdenciários futuros.

a.1) Evolução das receitas entre 2023 e 2025:

data base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação anual	Fundo em Capitalização	variação anual	
dez/23	17.652.679,94		17.853.108,97		1,1%
dez/24	16.226.751,68	-8,1%	22.102.245,83	23,8%	36,2%
dez/25	17.293.050,91	6,6%	22.948.304,96	3,8%	32,7%
média	17.057.494,18		20.967.886,59		22,9%

O crescimento contínuo das receitas do fundo de previdência, decorreu, em grande parte, da valorização dos ativos que lastreiam os compromissos do plano de benefícios. Esse incremento resulta tanto do desempenho positivo dos investimentos quanto das condições econômicas favoráveis que beneficiaram os ativos mantidos em carteira.

Adicionalmente, constatou-se um expressivo aumento da média salarial destes servidores (R\$ 2.979,20 para R\$ 3.305,35), o que impacta diretamente na arrecadação previdenciária do fundo, pois a base de cálculo sobre a qual incide a alíquota de contribuição, legalmente estabelecida, se torna maior.

b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas

A estimativa das despesas é realizada com base em projeções atuariais detalhadas, que consideram fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, o histórico de concessão de benefícios, e possíveis mudanças demográficas. Esses fatores são essenciais para assegurar que as reservas técnicas sejam suficientes para cobrir as obrigações ao longo do tempo.

A execução das despesas ocorre mediante o pagamento dos salários aos servidores ativos, e pagamento dos benefícios aos aposentados e pensionistas, realizados em conformidade com a legislação que rege o sistema previdenciário do Município.

b.1) Evolução das Despesas entre 2023 e 2025:

data base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação anual	Fundo em Capitalização	variação anual	
dez/23	20.967.018,78		0,00		-100,0%
dez/24	14.122.091,51	-32,6%	11.700.196,71	#DIV/0!	-17,1%
dez/25	13.328.884,77	-5,6%	13.839.282,86	--	3,8%
média	16.139.331,69		8.513.159,86		-47,3%

Informamos que a análise das despesas do período dez/2023 a dez/2025 ficou prejudicada em razão da ausência de dados referente as despesas realizadas na base dez/2023 (**Fonte DRAA competência 12/2023**).

c) Aspectos Relevantes

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

c.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE

A Tábua de Mortalidade do IBGE extrapolada para as idades acima dos 90 anos é atualizada periodicamente, refletindo as mudanças demográficas da população brasileira. Essas atualizações garantem maior precisão nas projeções, ajustando as reservas e as contribuições conforme a realidade demográfica do país.

c.2) Taxa de Juros dos Ativos Garantidores

A Taxa de Juros dos Ativos Garantidores é o rendimento esperado dos investimentos que lastreiam as reservas técnicas do plano de previdência. Em termos atuariais, essa taxa é usada para descontar os passivos futuros e avaliar a suficiência dos ativos para cobrir os compromissos assumidos pela entidade previdenciária.

A definição da taxa de juros influencia diretamente o valor presente dos compromissos futuros. Quanto maior a taxa de desconto, menor será o valor presente das obrigações futuras. Se a taxa utilizada for superior ao retorno real dos ativos, pode haver um déficit atuarial no longo prazo.

Essa taxa é geralmente baseada em expectativas de mercado e pode variar de acordo com o prazo, o tipo de ativo, as condições econômicas atuais e a rentabilidade esperada dos investimentos. Adicionalmente, é estabelecida uma taxa

de referência em função da duração do passivo do fundo, sendo aplicada a menor entre essas taxas para fins de projeção e solvência.

Seguem as taxas de juros utilizadas nas últimas 3 (três) avaliações:

Fundo em Capitalização: **5,17%** em 2024, **5,25%** em 2025 e **5,53** em 2026.

c.3) Alíquotas de contribuição vigentes

- Alíquotas de contribuição normal patronal: **17,20%** calculados sobre o valor bruto dos vencimentos e vantagens pessoais permanentes dos servidores públicos municipais efetivos.
- Taxa de administração: **até 2,3%** aplicado sobre o somatório das remunerações brutas dos ativos, aposentados e pensionistas.
- Alíquotas de contribuição ativos: **14,00%** calculado sobre os vencimentos brutos e vantagens pessoais, assim entendidos os quinquênios, avanços de padrão, adicionais de tempo de serviços e outros, que tenham previsão na legislação municipal.
- Alíquotas de contribuição aposentados e pensionistas: **14,00%** sobre a parcela que exceder o limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS.

d) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

e.1) Fundo em Capitalização

Descrição	2026	2025	2024
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	17,20%	17,20%	17,20%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	1.267	1.248	966
Quantidade de Aposentados	239	232	217
Quantidade de Pensionistas	36	37	35
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.305,35	2.979,20	2.948,02
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	4.706,72	3.720,30	3.504,79
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.527,87	2.446,26	2.442,49
Idade Média dos Segurados Ativos	44,34	43,66	45,21
Idade Média dos Aposentados	64,56	63,72	63,46
Idade Média dos Pensionistas	60,00	57,65	58,51
Idade Média Projetada para Aposentadorias	63,13	64,21	62,34
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	146.689.947,27	121.493.232,33	106.484.099,85
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	173.108.986,85	139.752.444,96	128.540.658,60
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	1.021.093,80	341.355,80	360.565,41
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	172.087.893,05	139.411.089,16	128.180.093,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	265.271.383,16	230.796.237,46	241.727.643,37
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	145.987.137,60	138.825.169,03	150.281.110,27
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	119.284.245,56	91.971.068,43	91.446.533,10
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	15.432.563,48	12.944.396,53	14.458.151,21
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-129.249.627,86	-96.944.528,73	-98.684.375,23
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	21,85%	21,76%	25,16%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	6,25%	6,34%	2,84%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	14,90%	14,90%	17,89%
Taxa de Administração	2,30%	2,30%	3,89%

Descrição	2026/2025	2025/2024
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	1,52%	29,19%
Quantidade de Aposentados	3,02%	6,91%
Quantidade de Pensionistas	-2,70%	5,71%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	10,95%	1,06%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	26,51%	6,15%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	3,34%	0,15%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,56%	-3,43%
Idade Média dos Aposentados	1,33%	0,40%
Idade Média dos Pensionistas	4,08%	-1,47%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	-1,68%	3,00%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	20,74%	14,10%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	23,87%	8,72%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	199,13%	-5,33%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	23,44%	8,76%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	14,94%	-4,52%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	5,16%	-7,62%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	29,70%	0,57%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	19,22%	-10,47%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	33,32%	-1,76%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,41%	-13,51%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-1,42%	123,24%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	-16,71%
Taxa de Administração	0,00%	-40,87%

e) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/23	106.484.099,85	219.626.626,29	48,48%
dez/24	121.493.232,33	231.382.157,59	52,51%
dez/25	146.689.947,27	291.372.138,61	50,34%

O aumento dos ativos garantidores gera um impacto positivo para o RPPS, pois fortalece sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

Essa valorização resulta, em grande parte, de uma gestão eficiente e estratégica dos investimentos realizados pelo RPPS, observando os parâmetros legais de diversificação e rentabilidade. O desempenho positivo dos ativos financeiros tem papel fundamental na formação de reservas suficientes para honrar os benefícios futuros e mitigar possíveis déficits atuariais.

f) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização			
data-base	Situação Atuarial	Valor Atual do Plano de Amortização do Deficit	Resultado Atuarial
dez/23	-98.684.375,23	93.172.514,39	-5.511.860,84
dez/24	-96.944.528,73	93.090.117,01	-3.854.411,72
dez/25	-129.249.627,86	88.955.699,53	-40.293.928,33

A situação financeira e atuarial do Fundo em Capitalização assim se resume:

RESULTADO ATUARIAL	R\$
Ativos Garantidores do Plano	146.689.947,27
Provisões Matemáticas	291.372.138,61
Compensação Previdenciária	15.432.563,48
RESULTADO ATUARIAL	- 129.249.627,86

RESULTADO ATUARIAL	Valores com as alíquotas vigentes
Superavit	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva para Ajuste do Plano	0,00
Deficit	-129.249.627,86
Deficit Equacionado:	-88.955.699,53
Valor Atual do Plano de Amortização do Deficit Atuarial estabelecido em lei	-88.955.699,53
Valor Atual da Cobertura de Insuficiência Financeira	0,00
Deficit Atuarial a Equacionar	-40.293.928,33

A insuficiência do plano de amortização em vigor requer revisão, conforme as diretrizes estabelecidas pela Portaria MTP nº 1.467/2022. É necessário respeitar as condições previstas no artigo 39 do Anexo VI, que permitem a dedução do Limite de Déficit Atuarial (LDA) do valor do déficit atuarial apurado na avaliação. Isso inclui a consideração do recurso previsto no artigo 45, possibilitando que a adequação do plano de amortização seja realizada de forma gradual.

Resultando em quatro opções de cenários conforme segue:

ANO	ATUAL	CENÁRIO I		CENÁRIO II		CENÁRIO III		CENÁRIO IV	
	APORTES	APORTES	% DA FOLHA	APORTES	% DA FOLHA	APORTES	% DA FOLHA	APORTES	% DA FOLHA
2026	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2027	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2028	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2029	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2030	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2031	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2032	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2033	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2034	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2035	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2036	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2037	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2038	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2039	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2040	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2041	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2042	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2043	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2044	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2045	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2046	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	7.818.283,97	14,36%	6.090.022,12	11,19%
2047	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2048	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2049	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2050	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2051	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2052	6.363.107,41	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2053	1.839.000,00	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2054	1.839.000,00	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2055	-	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	5.921.055,25	10,88%	6.090.022,12	11,19%
2056	-	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2057	-	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2058	-	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2059	-	8.603.940,54	15,80%	6.411.137,43	11,78%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2060	-	8.603.940,54	15,80%	-	0,00%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2061	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2062	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2063	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2064	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2065	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	6.090.022,12	11,19%
2066	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%

g) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos fundos de previdência tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.

- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Taxa de juros fixada pela política de investimentos:** Quanto maior a taxa de juros definida pela política de investimentos, a qual será utilizada na avaliação atuarial, tem como reflexo a redução da provisão matemática.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas o compromisso com a cobertura é ajustado conforme a expectativa de vida da massa segurada.
- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Esses fatores, conjugados, explicam a evolução das provisões matemáticas, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do fundo e a capacidade de honrar os compromissos futuros com os participantes.

São Paulo, 30 de março de 2026.



ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL

Richard M. Dutzmann

Atuário Diretor